

SENTIR (quebra-gelo)

O que ocupa os seus pensamentos na maior parte do tempo? Quando pensa na sua vida e nas suas escolhas, no que você se baseia?

APRENDER

Será que nós sabemos como Deus pensa?

Existe uma história que fala de seis cegos com um elefante. Cada um deles segurando uma parte diferente do animal, como a tromba, os chifres, o rabo, as orelhas. Por causa disso, cada um pensava que o elefante era uma coisa diferente. E ele realmente parecia todas aquelas coisas, mas não era nenhuma delas.

Muitas vezes, nós agimos assim com relação a Deus. Achamos que sabemos como Deus pensa e como Ele é, mas a verdade é que conhecemos apenas algumas partes da Sua identidade. Somos os cegos pegando no elefante. Limitamos quem Deus é ao nosso pouco relacionamento com Ele. Somente Jesus é quem nos revela quem realmente Deus é. Se não gastamos tempo com Jesus, não podemos conhecê-lo realmente como Ele quer ser conhecido: O PAI.

Isaías 55:8-9 diz: *“Pois os meus **pensamentos** não são os pensamentos de vocês, nem os seus **caminhos** são os meus caminhos”, declara o Senhor. “Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos”*. Deus enxerga de uma maneira diferente, porque Ele pensa diferente. E Ele nos convida a pensar assim também.

Como já vimos, nossos pensamentos, a nossa mentalidade, determinam os nossos caminhos e as nossas escolhas.

Deus não pensa como você, mas ele pensa em você o tempo todo

Nós nos tornamos semelhantes àquilo que adoramos, àquilo que contemplamos. Quando Cristo é o centro dos nossos pensamentos, nos tornamos semelhantes a Ele.

Nós estamos no centro dos pensamentos de Deus, somos Seus filhos. Ele já pensava em nós desde que quando estávamos na barriga da nossa mãe (Sl. 139:13-16), sabe quem vamos nos tornar – assim como fez com Natanael (Jo. 1:47), com Gideão (Jz. 6:12-16), com Jeremias (Jr. 1:5) e com Saul (1Sm. 9:15-17). Ele vai sempre nos mostrando quem realmente somos, Seus pensamentos são mais elevados do que os nossos.

Como Deus pensa e como nós pensamos quanto a nos reerguer de um fracasso?

Quando enfrentamos uma situação muito ruim, um revés, um problema grave, nossa tendência humana é pensar que agora estamos dependendo de nossas forças, que precisamos recomeçar do zero, que Deus já fez o que tinha que fazer; nossa tendência é focar naquilo que NÓS podemos fazer.

Mas Deus pensa em ter misericórdia de nós, e nos restituir o que perdemos, porque ele é bom, fiel e nos ama. Ele é bom e vai restituir tudo aquilo que perdemos e portanto precisamos focar naquilo que ELE pode e vai fazer.

Deus pensa diferente de nós, precisamos conhecê-lo para aprender a pensar como Ele. Deus quer restituir o que perdemos, e para isso é necessário arrependimento. Sem arrependimento não há restituição. Quando nos arrependemos dos caminhos e escolhas que fizemos, Deus nos restitui poderosamente.

Como em Joel 2, quando o povo se arrepende e Deus restitui a sua PROSPERIDADE e o TEMPO perdido. E em Lucas 15, quando o pai, depois do arrependimento de seu filho, restitui imediatamente a sua posição e o abençoa.

Deus não opera por merecimento, Ele não se impressiona com a nossa competência, mas Ele opera pela graça e se impressiona com o quebrantamento.

Como podemos experimentar e conhecer os pensamentos de Deus?

Provérbios 1:23 diz: “Se acatarem a minha repreensão, eu darei a vocês um espírito de sabedoria e revelarei a vocês os meus pensamentos”.

Quando nos arrependemos e nos quebrantamos, ouvindo o que Deus diz, RECEBEMOS dele espírito de sabedoria e a revelação dos pensamentos DELE!

Como Deus pensa sobre prosperidade?

Um dos pensamentos do Senhor com relação a nós é que Ele quer a nossa prosperidade. Prosperidade é a nossa vida ir para a frente, e isso em todos os sentidos, não só financeiramente. Enquanto nós pensamos que somos abençoados por nosso esforço e seriedade, que Deus deve abençoar os nossos planos, **Deus nos abençoa pela nossa fidelidade e quer nos revelar a Sua vontade para que possamos obedecer.**

A prosperidade está ligada à motivação do nosso coração. Não é o que desejamos, mas o por que desejamos alguma coisa. A Bíblia fala sobre isso em diversos momentos (Pv. 10:2; 13:11; 15:27; 16:4). O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta vem da boca do Senhor. Deus está mais preocupado com nossa motivação, as intenções do coração, do que com o que teremos ou deixaremos de ter.

A história de Zaqueu (Lc. 19:8-10) mostra um homem que mudou o seu pensamento, que passou a pensar como Deus pensa. Depois de ter um encontro com Jesus, ele se arrependeu, se tornou generoso e disse que devolveria (restituir) quatro vezes o que extorquiou de outras pessoas. E Jesus disse que desde esse momento salvação havia entrado em toda a casa de Zaqueu.

Qual é o segredo de experimentar, então, a prosperidade de Deus?

Deus pensa assim: quem é fiel no pouco, é fiel no muito!

Ele primeiro nos dá oportunidades de sermos fiéis no pouco. Quem é fiel no pouco, será fiel no muito. Bons exemplos disso são algumas parábolas que Jesus contou, como a dos talentos e a das minas (Lc. 19:11-27; Mt. 25:14-30). Nos dois casos, ele recompensou os que foram fiéis, não foi a competência em primeiro lugar, mas a fidelidade. Tanto o que trabalhou com 5, como o que trabalhou com 3 talentos foram considerados fiéis – trabalharam e obedeceram no pouco, e receberam muito mais. O das minas também – conforme cada um multiplicou, recebeu mais ou menos cidades – Deus não ignora a capacidade de cada um, porque capacidade e talentos podem ser desenvolvidos. Deus está à procura de fidelidade, porque Ele é fiel. Os fiéis sempre cumprem a palavra, os prazos, os compromissos, sempre andam na verdade.

Se começarmos a pensar como Deus pensa, vamos receber tudo aquilo que Ele tem reservado para nós, vamos ser pessoas prósperas e felizes.

Por onde começa a fidelidade?

10 “Se forem fiéis nas pequenas coisas, também o serão nas grandes. Mas, se forem desonestos nas pequenas coisas, também o serão nas maiores. 11 E, se vocês não são confiáveis ao lidar com a riqueza injusta deste mundo, quem lhes confiará a verdadeira riqueza? 12 E, se não são fiéis com os bens dos outros, por que alguém lhes confiará o que é de vocês?” – Lucas 16:10-13

Começa nas pequenas coisas, inclusive cuidando do que é dos outros. Quando trabalhamos com seriedade, chegamos no horário, trabalhamos para a prosperidade da empresa onde estamos, quando não prejudicamos o empregador. Se somos empregadores ou patrões, quando pagamos o que é justo, quando exigimos o que é correto. Fidelidade é quando ajudamos outros a fazer o seu trabalho. Fidelidade é não roubar tempo ou bens do local do nosso trabalho. É cooperar para que a equipe toda seja bem sucedida. A partir daí Deus pode então nos prosperar mais, nos dar o que é nosso.

REFLETIR

Como você tem pensado? O que tem sido o centro dos seus pensamentos? Você

Você tem crido que tudo depende de você e das suas forças, que Deus precisa abençoar os seus planos, ou tem crido na graça e na misericórdia dele para com você, tem buscado conhecê-lo e conhecer a Sua vontade? Conhecer a Deus e os Seus pensamentos faz toda a diferença na nossa vida. Muda tudo!

Para isso, precisamos conhecer a Palavra, ter um relacionamento íntimo com o nosso Pai. Enquanto não fizermos isso, continuaremos com a nossa antiga maneira de pensar, sem ter Cristo como o centro dos nossos pensamentos.

Em Romanos 12:2, o apóstolo Paulo nos convida a sermos transformados pela renovação da nossa mente. Assim experimentaremos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Quais são as duas ou três coisas que você reconhece que precisa aprender a pensar de forma diferente?

Peça a ajuda de um amigo ou do seu discipulador para começar a ter um relacionamento de mais intimidade com a Palavra e com o Senhor. Se você tem colocado outras coisas ou pessoas, que não Cristo, no centro dos seus pensamentos, arrependa-se e mude de atitude.

Abra o coração com alguém, peça conselho, peça ajuda, e receba o espírito de sabedoria e conheça os pensamentos de Deus.

Faça a sua parte e experimente uma vida mais próspera e cheia do Espírito Santo.

Incentive todos a compartilhar. Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento e àqueles que precisam confessar para receber ajuda. Ore por todos.